

O *SAVOIR-VIVRE*
é um jogo

Geneviève d'Angenstein

O *SAVOIR-VIVRE*
é um jogo

Com ilustrações de Inès de Chefdebien

Tradução
Silvana Pretto Zanon

Supervisão da tradução
Vanise Dresch



Editora Sulina

Copyright © Geneviève d'Angenstein, 2021
Flammarion, 2012.

Título original: Le Savoir-vivre est un jeu
Capa: Michele Antunes, Stefania Tumelero e Paula Luttjohann – La Fête Design for Business
Ilustrações: Inès de Chefdebien
Preparação de originais em português: Dolores Sanvicente
Revisão: Simone Ceré
Colaboração: Bernadette Chauvin (professora de francês)
Digitação: Cleia Kaminski Becker
Projeto gráfico e editoração: Niura Fernanda Souza
Editor: Luis Antonio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

A586s Angenstein, Geneviève d'
 O savoir-vivre é um jogo / Geneviève d'Angenstein; traduzido por Silvana Pretto Zanon. – Porto Alegre: Sulina, 2021.
 160 p.: il.; 14x21 cm.

Título original: Le savoir-vivre est un jeu

ISBN: 978-65-5759-033-1

1. Etiqueta Social. 2. Usos e Costumes. 3. Antropologia. 4. Literatura Francesa. I. Título.

CDU: 395
821.133.1
CDD: 390
840

Todos os direitos desta edição são reservados para:
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana
Cep: 90620-100 – Porto Alegre/RS
Fone: (0xx51) 3110.9801
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Março/2021
IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

SUMÁRIO

PREFÁCIO à edição brasileira.....	7
PREFÁCIO	9
PEQUENO LÉXICO DO <i>SAVOIR-VIVRE</i>	23
INTRODUÇÃO.....	33
1. DE ONDE VEM A POLIDEZ? Qual a sua finalidade?	37
2. A MULHER PRIMEIRO A mulher nas origens da polidez francesa, o galanteio nos dias de hoje, o primeiro encontro	53
3. COMUNICAR PARA SER MELHOR ENTENDIDO	71
4. TRAJE DE NOITE A arte de receber, de ser recebido e a arte da mesa.....	97
5. A VIDA NO AMBIENTE EMPRESARIAL Relacionamento com os colegas, a hierarquia e os clientes; reuniões, refeições de trabalho; entrevistas de emprego e cartões de visita.....	125
CONSIDERAÇÕES FINAIS	143
UMA CRIADORA HIPERATIVA	153
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	157

PREFÁCIO à edição brasileira

Eu gostaria de dividir a experiência de tradução e o conhecimento adquiridos nesta empreitada da publicação do livro *O savoir-vivre é um jogo* no Brasil.

Em minhas andanças por Paris, tive a oportunidade de conhecer uma antropóloga francesa, Geneviève d'Angenstein, fundadora da École de la courtoisie et du protocole, hoje Business Etiquette Paris, e esposa de diplomata francês.

Geneviève escreveu um livro, em formato de bolso, sobre o *savoir-vivre*. Este termo fascinou-me pela sua abrangência, como refere a autora: “É de fato um comportamento amplo perante a vida”. Nesse sentido, acredito que o *savoir-vivre* é uma ferramenta que oferece segurança e enriquecimento para o convívio social.

Trabalhando na tradução, adquiri conhecimentos que me levaram a refletir sobre a importância do tema e da sua difusão.

A elegância sistematizada por Luís XIV no século XVII e revalorizada no século XIX, esmoreceu no século XX, devido aos grandes movimentos culturais e ao ritmo de vida muito acelerado. Percebi que há, no século XXI,

um movimento de retomada e valorização dos relacionamentos.

O *savoir-vivre* é um exercício a ser praticado, pois o convívio diário entre as pessoas traz grandes desafios para a manutenção das relações harmoniosas.

Nós, brasileiros, pela nossa história e pela nossa geografia, um país tropical, exercemos nossa espontaneidade com menos formalidades, mas isso não significa que não possamos conhecer as origens do *savoir-vivre* e enriquecer o nosso convívio social. Esta é a conexão que eu gostaria que fizéssemos com o tema do livro.

Gostaria que este livro chegasse a todos os cantos do Brasil. Somos por natureza generosos, e a verdadeira boa educação, segundo Pierre Bourdieu, merece ser assim chamada, se for sincera e introjetada.

A boa educação não pertence a uma classe privilegiada, mas é um fenômeno sociocultural a ser partilhado por todos a cada instante da vida. Os verdadeiros vínculos que a gentileza e a generosidade podem construir não dependem de posses, mas do amor entre as pessoas.

A boa educação é um sentimento de amor pela igualdade. Assim, este livro tenta explicar, à luz do conhecimento histórico, a ressignificação da etiqueta, um *savoir-vivre* para o terceiro milênio.

Convido todos a trilhar os caminhos desta ressignificação.

Silvana Pretto Zanon